



## **Análise das habilidades motoras de crianças de 5 e 6 anos de idade, com alunos da escola municipal professor Eleutério Resende na cidade de Floriano-PI**

**Ana Valéria Borges de Carvalho<sup>1</sup>, André Luiz Ferreira Melo<sup>2</sup>, Jacqueline Martins Fonseca<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Piauí. Campus Doutora Josefina Deme e-mail: ana\_lelinha\_borges@hotmail.com

<sup>2</sup>Instituto federal do Piauí. Campus Floriano e-mail: andreluiz@ifpi.edu.br

<sup>3</sup>Universidade Estadual do Piauí. Campus Doutora Josefina Deme e-mail: lunamariagatinha@hotmail.com

**Resumo:** A atividade lúdica no seu início era vista apenas como diversão nos momentos de lazer; Com isso o objetivo do estudo investiga a positividade do desenvolvimento motor das crianças com a ação da Educação Física na Educação Infantil onde a criança é preparada para a aprendizagem, desenvolvendo os aspectos cognitivos, psicomotores e afetivo-social através de atitudes consideradas lúdicas. Este trabalho tem como objetivo geral observar e identificar o desenvolvimento das habilidades motoras de crianças com idade entre 5 e 6 anos da Escola Municipal Professor Eleutério Resende da rede municipal de ensino da cidade de Floriano-PI, tendo como objetivos específicos identificar o perfil socioeconômico dos alunos, analisar o desenvolvimento Motor Fino dos alunos, avaliar a Motricidade Global e o equilíbrio dos alunos, ajuizar o esquema corporal dos alunos e identificar e observar a organização temporal e corporal dos alunos. Participaram da pesquisa, 21 crianças, 10 meninos e 11 meninas, de 5 a 6 anos de idade, da Escola Municipal Eleutério Resende em Floriano/PI, com dificuldades de aprendizagem escolar. As crianças foram avaliadas por meio da Escala de Desenvolvimento Motor - EDM de Rosa Neto (2000), no sentido de avaliar o desenvolvimento dos componentes de motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e organização temporal. Foi concluído no trabalho que de maneira geral, o desenvolvimento motor das crianças pesquisadas está normal, no entanto o grupo apresentou evolução tardia da Motricidade Fina, da Organização Espacial e da Organização Temporal, ao passo que apresentou evolução precoce na Motricidade Global, e do Equilíbrio e do Esquema Corporal. Logo é evidente a importância do surgimento de pesquisas que verifiquem os fatos comprovados nesse trabalho, ao passo que também é importante o surgimento de pesquisas que busquem correlacionar o desenvolvimento dessas habilidades com o perfil social de crianças, sendo também relevante o surgimento de outros trabalhos que comparem o desenvolvimento psicomotor de crianças das redes públicas e privadas de ensino.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Motor. Habilidade Motora. Educação infantil. Educação Física

### **1. INTRODUÇÃO**

A psicomotricidade é muito importante para o ser humano por ser um processo onde ocorrem diversas alterações no desenvolvimento de um indivíduo (cognitivo, social- cultural), adquirindo uma maior capacidade de realizar e controlar determinados movimentos com facilidades construídos ao longo dos tempos.

Contudo, o desenvolvimento psicomotor caracteriza-se por uma maturação que integra tanto o movimento, o ritmo, a construção espacial, como também o conhecimento dos objetos, das posições, do esquema corporal e por fim, a palavra.

De acordo com Núñez (1994) A Psicomotricidade trata de relacionar os elementos aparentemente desconectados, de uma mesma evolução: o desenvolvimento psíquico e o desenvolvimento motor.

Para que estas habilidades sejam desenvolvidas é necessário que se dê à criança oportunidades de desempenhá-las. O movimentar-se é de grande importância, pois, é através da execução dos



movimentos que as pessoas interagem com o meio ambiente, relacionando-se com os outros, aprendendo sobre si, seus limites, capacidades e solucionando problemas.

Assim, a Educação Física Escolar, de acordo com Perez (2000) como parte integrante do Sistema Educacional, deve utilizar-se dos conhecimentos da Educação Psicomotora para proporcionar o desenvolvimento global da criança. Proporcionando também um ambiente estruturado e adequado à criança, promovendo o auxílio e promoção ao desenvolvimento humano.

Tendo em vista os fatos supracitados, o trabalho justificou-se por compreender o perfil psicomotor de crianças com idade entre 5 e 6 anos da Escola Municipal Professor Eleutério Resende da rede municipal de ensino da cidade de Floriano-PI, tendo como objetivos específicos identificar o perfil socioeconômico dos alunos, analisar o desenvolvimento Motor Fino dos alunos, Avaliar a Motricidade Global e o equilíbrio dos alunos, Analisar o esquema corporal dos alunos e Avaliar a organização temporal e corporal dos alunos.

## **2. A ESCALA DE DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ROSA NETO**

Rosa Neto (2002) afirma que existem inúmeros testes para avaliar o desenvolvimento motor da criança, no entanto, quase nenhum desses instrumentos consegue englobar completamente todos os aspectos do desenvolvimento. Uma delas que tende a colaborar para a avaliação completa e elucidativa do desenvolvimento motor, esta a escala que possui um método de aplicação de testes atrativos, para a criança, compreende um conjunto de provas diversificadas e de dificuldade graduada, abrangendo diferentes áreas do desenvolvimento motor.

Para o desenvolvimento desse trabalho foi utilizado como instrumento a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), elaborado por Francisco Rosa Neto (2002).

A EDM funciona como um complemento indispensável para um correto diagnóstico e como elemento fundamental para que o profissional que venha à utiliza-la, possa intervir da forma mais adequada ao padrão do indivíduo, perante os resultados obtidos.

Segundo Rosa Neto (2002) ela permite avaliar o nível de desenvolvimento motor através de 51 testes abrangendo as áreas específicas de motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e temporal e lateralidade. A escala considera êxitos e fracassos levando em conta as normas estabelecidas pelo autor sendo um mecanismo de avaliação individual indicado para crianças com idade entre 2 e 11 anos que apresentam dificuldade na aprendizagem escolar, atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, problemas na fala, na escrita e em cálculo, problemas de conduta (hiperatividade, ansiedade, falta de motivação, etc.), alterações neurológicas, mentais, sensoriais, etc.

Os participantes, segundo Rosa Neto (2002), são avaliados a partir do teste correspondente a 1 ano anterior a sua idade cronológica atual no dia do teste em cada elemento da motricidade, só sendo interrompido a avaliação quando não alcançasse êxito na tarefa proposta. Esse resultado final alcançado recebe o nome de idade motora, que correspondente àquela motricidade, que comparada com a idade cronológica determinamos sua classificação de avanço ou atraso motor. Em apêndices segue a tabela 1.0 que trará as tarefas do teste de Rosa Neto (2002).

Os resultados são apontados na folha de resposta. De acordo com Rosa Neto (2002) são utilizados o símbolo “1” quando o indivíduo obtém êxito na prova, “1/2” se a prova tem resultado positivo com apenas um dos membros e “0” se caso o resultado for negativo, onde a idade motora do indivíduo é determinada pelo último teste em que obteve êxito.

Para o teste, segundo Rosa Neto (2002), são necessários os seguintes materiais: seis cubos de 2,5cm; linha nº 60; agulha de costura (1cm x 1mm); um cordão de sapatos de 45cm; cronômetro sexagesimal; papel de seda; bola de borracha ou bola de tênis de campo – 6cm de diâmetro; cartolina branca; lápis nº 2; borracha; folhas de papel em branco; banco de 15cm de altura; corda de 2m; elástico; suporte para saltar; uma caixa de fósforos; uma cadeira de 45cm de altura; tabuleiro com 3



formas geométricas; palitos de 5 e 6 cm de comprimento; um retângulo; dois triângulos de cartolina; 3 cubos de cores diferentes; figuras de boneco esquematizado; bola; tesoura; cartão de 15cm x 25cm com um furo no centro de 0,5cm de diâmetro; tubo de cartão e folhas complementares.

Conforme Rosa Neto (2002), a cada idade motora, é associado um índice denominado Quociente Motor calculado a partir da razão entre a idade motora e a idade cronológica. Esse índice aponta a que pé está o desenvolvimento daquela habilidade na criança. A tabela 2 abaixo mostra a classificação do indivíduo baseado no Quociente Motor.

<b>Intervalo de Classe</b>	<b>Classificação</b>
130 ou mais	Muito inferior
120-129	Superior
110-119	Normal Alto
90-109	Normal Médio
80-89	Normal Baixo
70-79	Inferior
69 ou menos	Muito Inferior

Fonte: Rosa Neto (2002)

Além disso, conforme Rosa Neto (2002), o desenvolvimento geral do indivíduo é interpretado através de um índice denominado Quociente Motor Global encontrado a partir do cálculo da média aritmética dos Quocientes Motores de todas as Habilidades Motoras.

### 3. METODOLOGIA

O trabalho consistiu em uma pesquisa bibliográfica e documental, bem como uma pesquisa de campo através de um estudo exploratório do tipo quantitativo que se deu por meio de um estudo de caso com 21 crianças de 5 a 6 anos de idade, que são alunos da Escola Municipal Professor Eleutério Resende da cidade de Floriano-PI.

A pesquisa teve como instrumentos um levantamento socioeconômico dos alunos aplicado com a professora da turma e com a coordenadora da escola, e a Escala de Desenvolvimento Motor de Rosa Neto (2002).

Na primeira etapa do estudo, foi feito um levantamento socioeconômico dos alunos, onde se identificou e caracterizou o percentual de alunos por sexo e o perfil familiar.

A segunda etapa se deu através da aplicação dos testes referentes à Escala de Desenvolvimento Motor de Rosa Neto (2002).

A análise e interpretação dos dados deram-se de maneira quantitativa, através das tabulações dos dados do Levantamento socioeconômico e dos Quocientes Motores que inicialmente foram transformados em gráficos e tabelas, e posteriormente serviram de base para a tabulação da curva de Desvio-padrão.

#### 4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

De acordo com a pesquisa feita 52% dos alunos são do sexo Feminino, conforme a tabela 1, abaixo.

Sexo dos Alunos	Frequência Relativa
<b>Feminino</b>	52%
<b>Masculino</b>	48%

**Tabela 1 – Sexo dos Alunos**

Na pesquisa também foi comprovado que todos os alunos entrevistados são de classe baixa. Segundo Vygotsky (1989) isso pode influenciar negativamente no desenvolvimento motor do indivíduo.

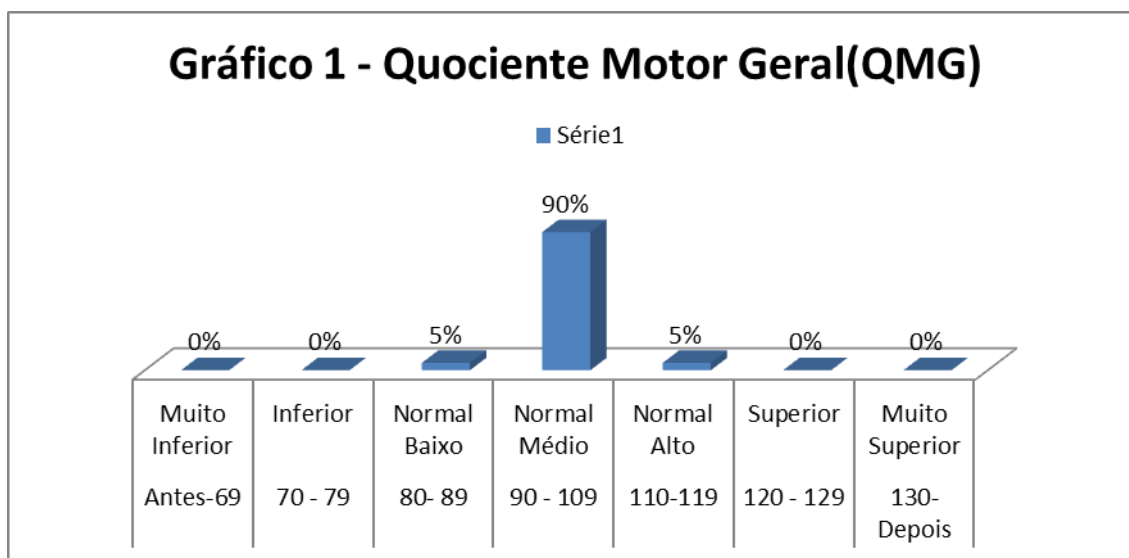
Um dado interessante, apresentado na tabela 2, diz respeito ao fato de 62% das crianças observadas terem pais separados.

Situação Familiar	Frequência Relativa
<b>Têm pais separados</b>	62%
<b>Não têm pais separados</b>	38%

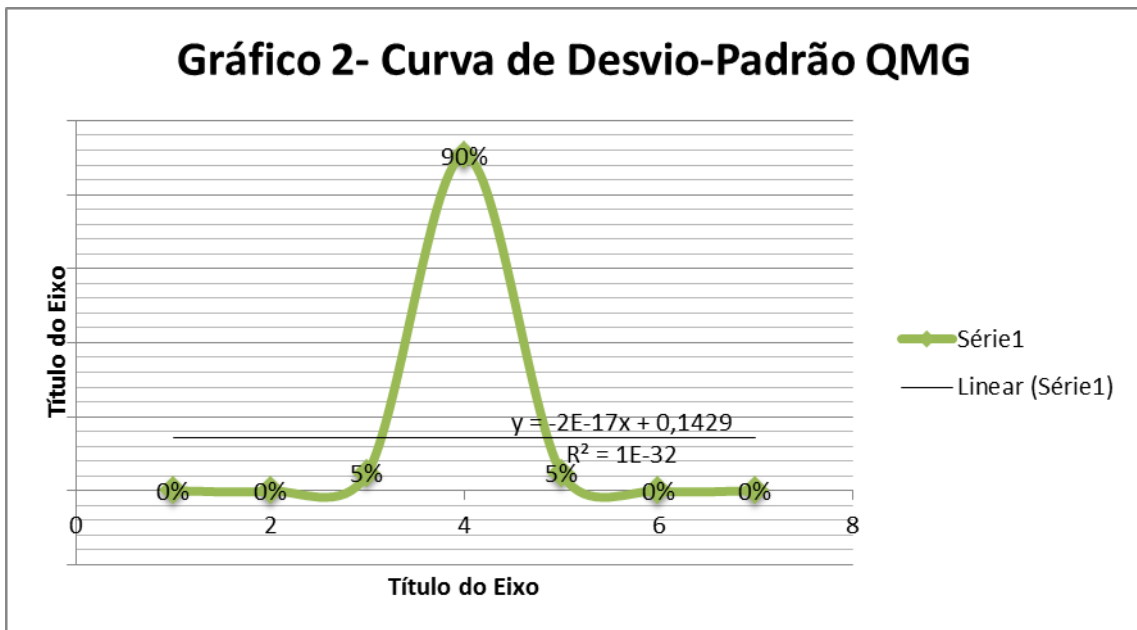
**Tabela 2 – Situação Familiar dos Alunos**

Esse fato de possuir uma família desestruturada segundo Gassi (2008) leva a um atraso no desenvolvimento intelectual e social do indivíduo.

No que diz respeito ao teste de rosa neto, 90% das crianças se encontram com o Quociente Motor Geral Normal Médio, conforme o Gráfico 1.

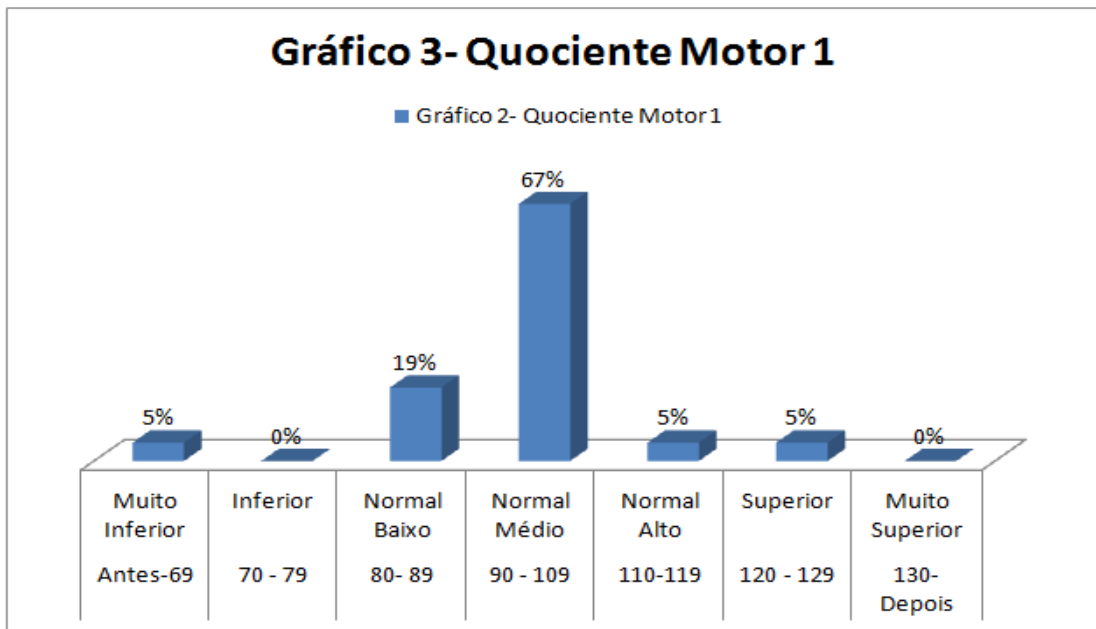


A análise da curva de desvio-padrão, exposta no gráfico 2, mostra que as crianças de modo geral apresentam um desenvolvimento psicomotor satisfatório.

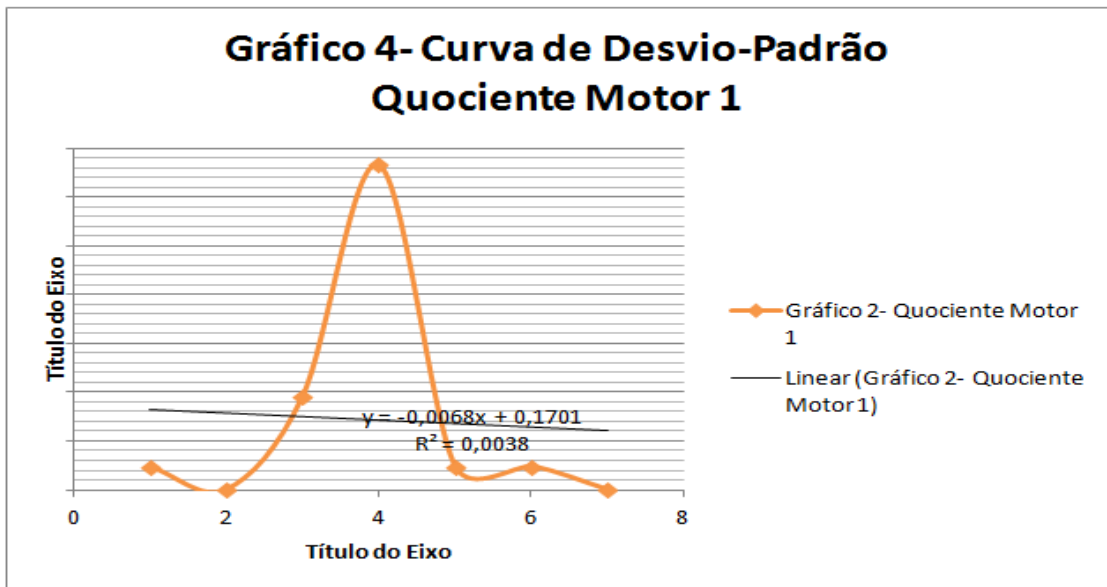


Uma parte importante da análise dos dados é a interpretação das habilidades motoras de maneira individual.

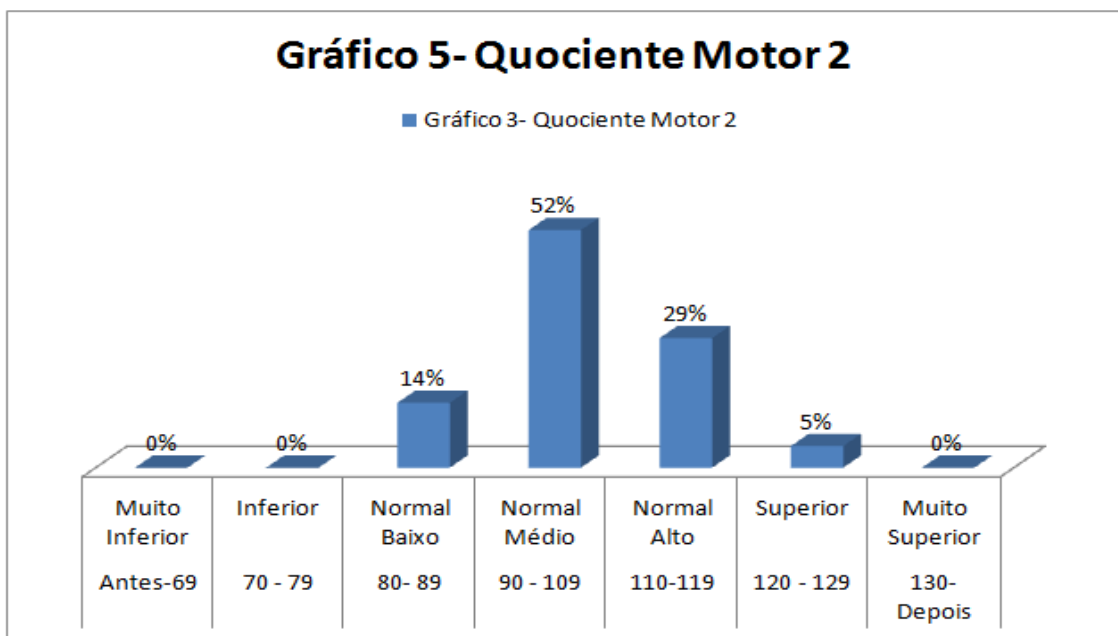
De acordo como o Gráfico 3, 67% das crianças se encontram classificadas como Normal Médio, quando analisados seus Quocientes Motores relativos à motricidade fina.



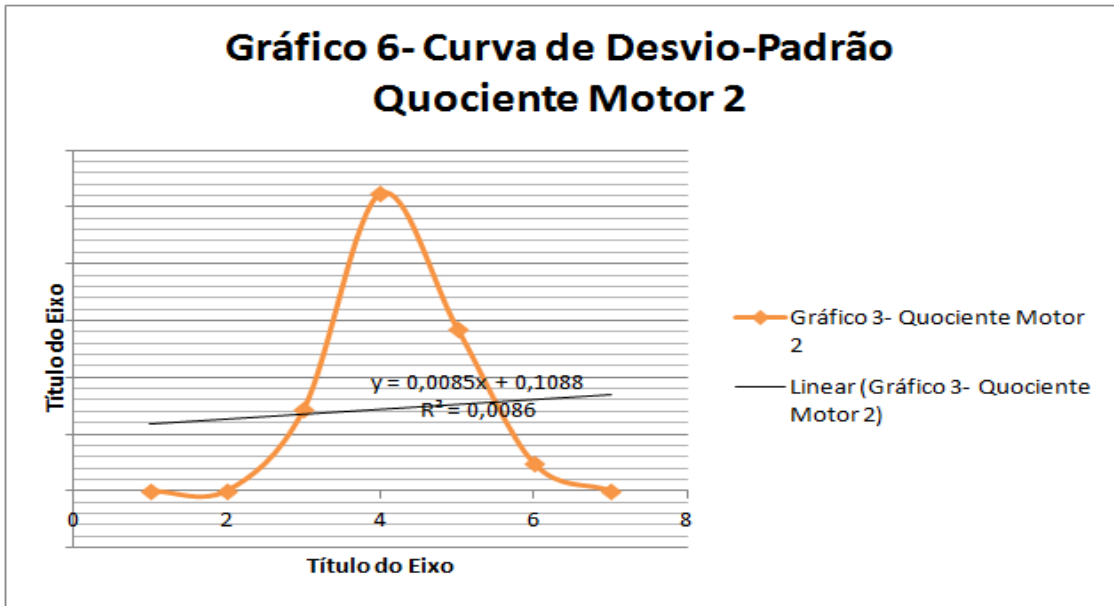
No entanto, a análise da curva de desvio-padrão desta característica, exposta no gráfico 4, apresenta um ligeiro deslocamento a esquerda, o que mostra um tímido afastamento da curva-padrão normal no sentido de apresentar um pequeno atraso do grupo no desenvolvimento da motricidade Fina, isso porque na sala de aula a coordenação viso-manual é treinada somente com exercício em folha, recortes, colagens, pinturas. Segundo Yamamoto (2009) a coordenação viso-manual não deve ser treinada somente com exercício em folha, pois assim só será treinado a coordenação gráfica. Esta coordenação deve atingir a destreza, a velocidade e a precisão.



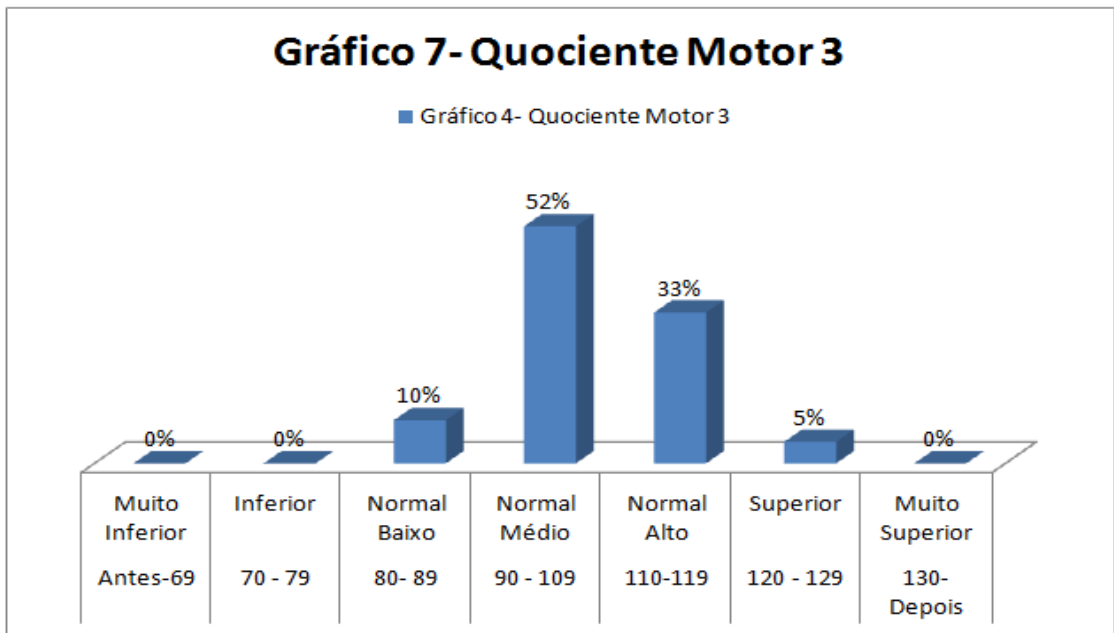
De acordo como o Gráfico 5, 52% das crianças se encontram classificadas como Normal Médio, quando analisados seus Quocientes Motores relativos a motricidade global devido os alunos realizarem a atividade de forma correta, mas apresentaram déficit de atenção com relação à concentração para assimilar o conteúdo. De acordo com Yamamoto (2009) a atividade motora é de extrema importância para o desenvolvimento global do indivíduo sendo através da exploração motriz que a criança desenvolve a consciência de si mesma e do mundo exterior.



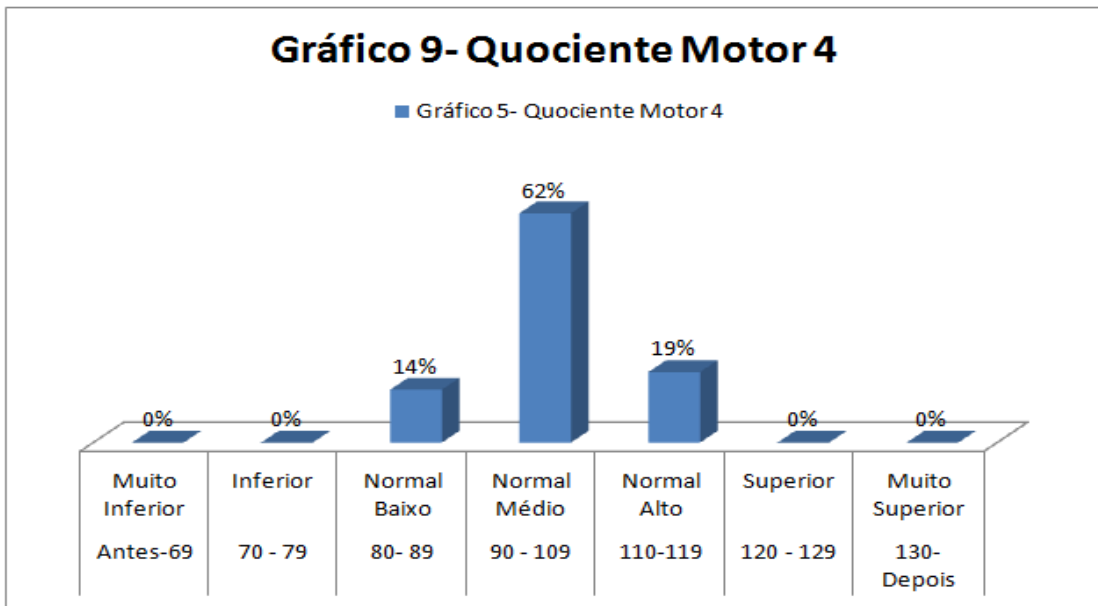
Porém, a análise da curva de desvio-padrão desta característica, exposta no gráfico 6, apresenta um deslocamento a direita, o que mostra um regresso da curva-padrão normal no sentido de apresentar uma melhora do grupo no desenvolvimento da motricidade global.



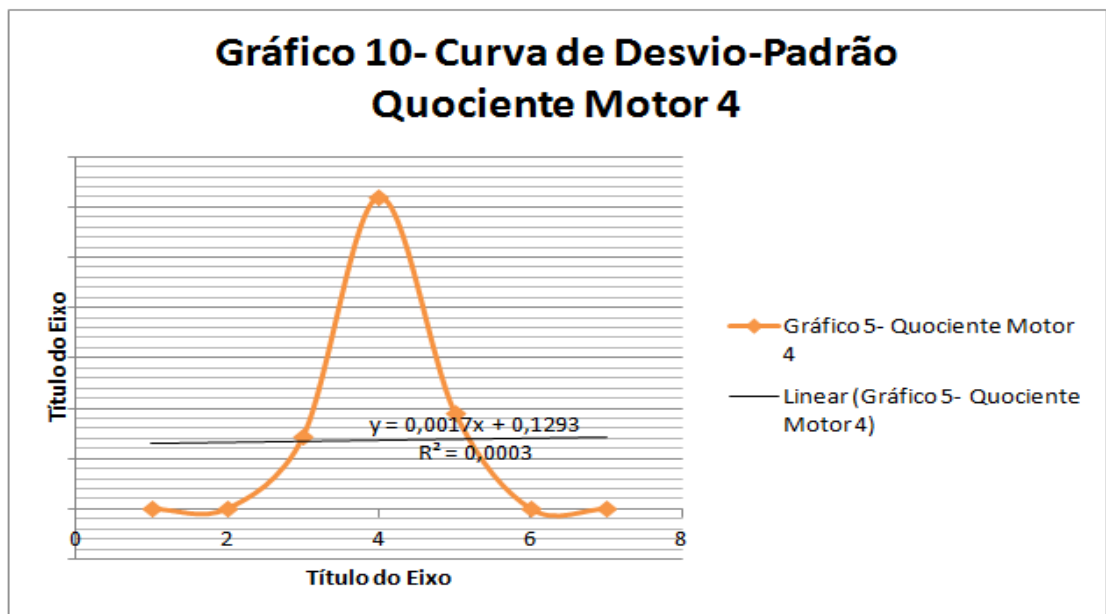
De acordo como o Gráfico 7, 52% das crianças se encontram classificadas como Normal Médio, quando analisados seus Quocientes Motores relativos a equilíbrio. Esse resultado se deu devido os alunos apresentarem um pouco de ansiedade ao realizar atividade não se equilibrando de forma correta. Para Gallardo (2004) o equilíbrio motor se desenvolve a partir de estímulos, e do tipo de tarefas impostas pelo meio ambiente, que devem ser executadas.



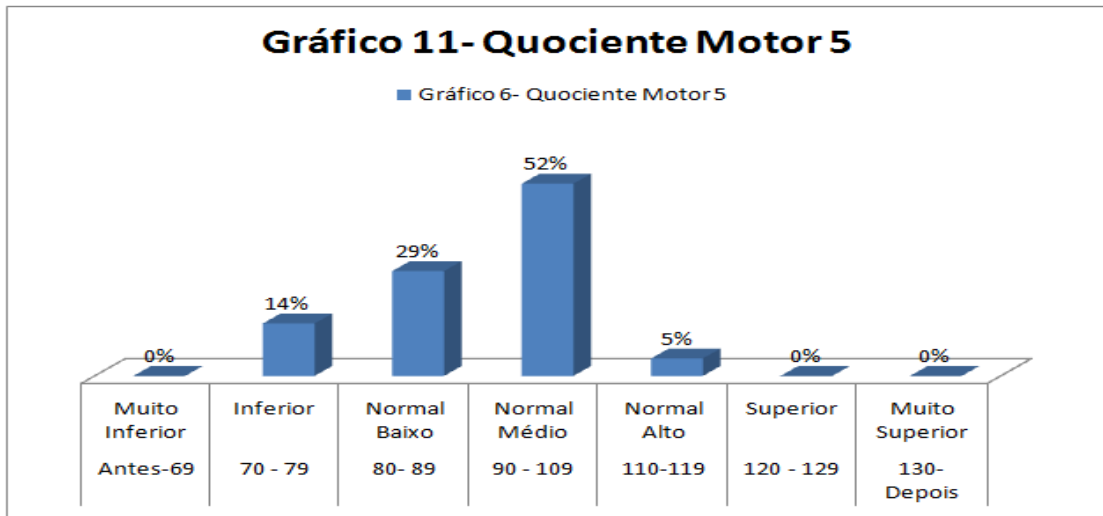
Segundo o Gráfico 9, 62% das crianças se encontram classificadas como Normal Médio, quando analisados seus Quocientes Motores relativos ao esquema corporal apresentando esse resultado por não apresentarem noção de lateralidade. Segundo Vayer apud Valadares e Araújo (1999), um esquema corporal mal estruturado acarreta transtornos nas áreas motora, perceptiva e social. Na área motora, apresenta dificuldades como: coordenação deficiente, lentidão na postura. Na área perceptiva, dificuldades de estruturação espaço-temporal, e área social, problemas nas relações com as outras pessoas, originadas por perturbações afetivas.



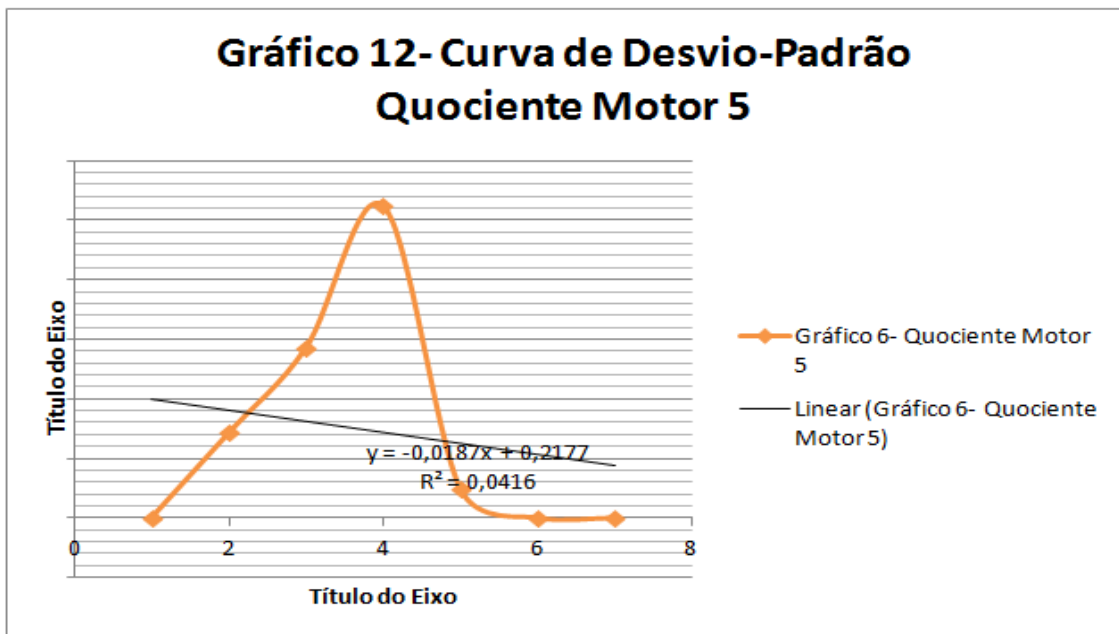
A análise da curva de desvio-padrão desta característica, exposta no gráfico 10, apresenta um leve deslocamento a direita, o que mostra uma da curva-padrão normal no sentido de apresentar uma melhora do grupo no desenvolvimento do esquema corporal.



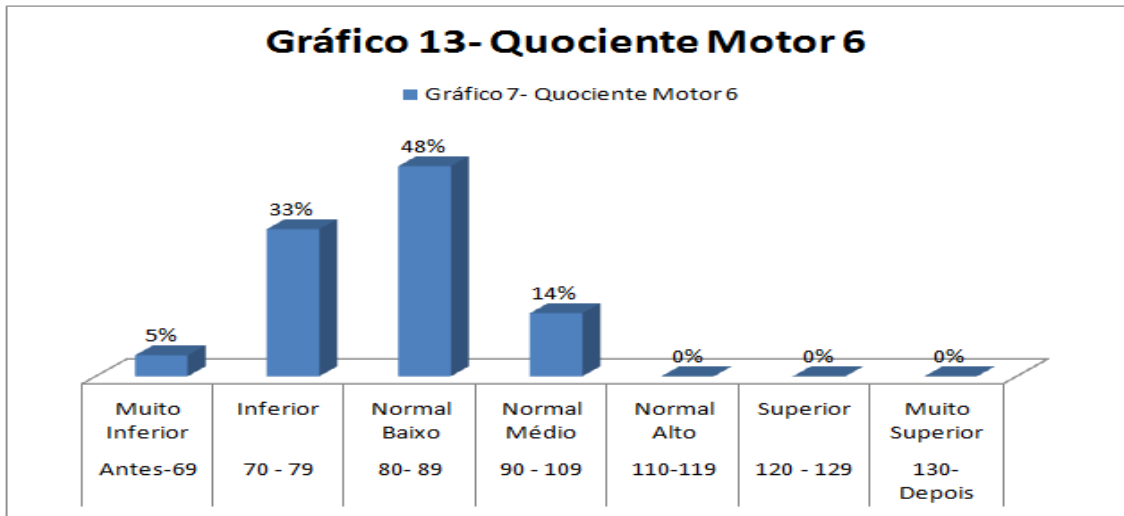
Conforme o Gráfico 11, 52% das crianças se encontram classificadas como Normal Médio, quando analisados seus Quocientes Motores relativos a Organização espacial. Esse resultado se deu devido os alunos através de gestos respondiam com o uso de seus membros a sua lateralidade (direito/esquerdo). Que segundo Masson (1988) refere que a organização do espaço faz-se em dois planos que não são automaticamente dependentes um do outro: o plano perceptivo (sensório-motor) e o plano representativo (intelectual).



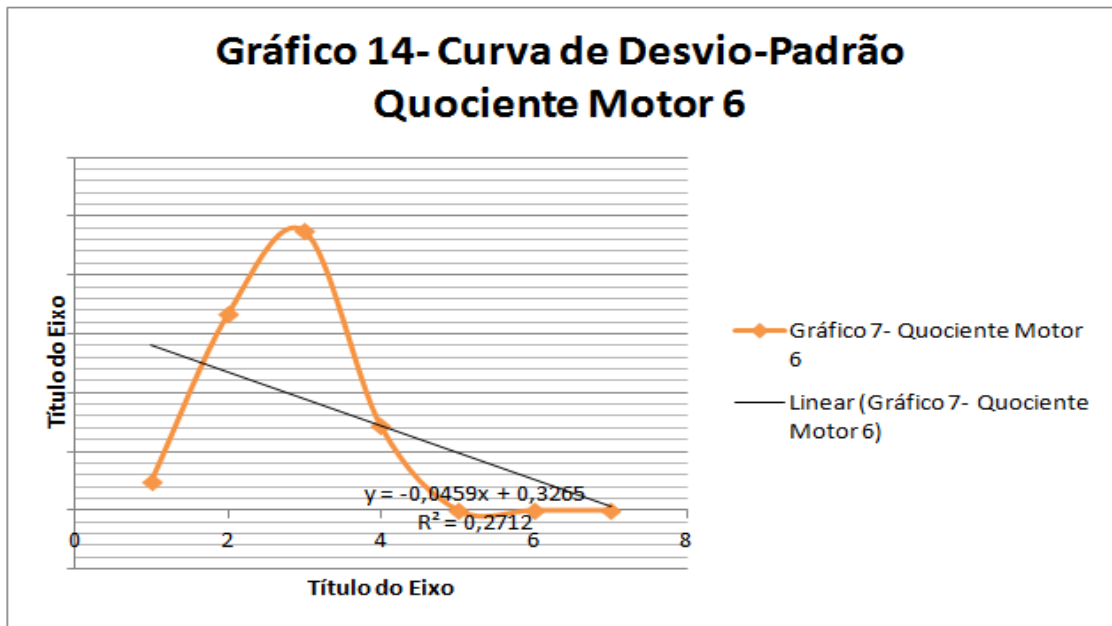
Entretanto, a análise da curva de desvio-padrão desta característica, exposta no gráfico 12, apresenta um grande e assustador declínio para a esquerda, o que mostra uma da curva-padrão inferior no sentido de apresentar uma dificuldade do grupo no desenvolvimento da organização corporal.



O Gráfico 13 mostra que 48% das crianças se encontram classificadas como Normal Médio, quando analisados seus Quocientes Motores relativos a organização temporal. Esse resultado se deu devido os alunos não apresentarem noção de seqüência lógico diante de organização de uma frase.



A análise da curva de desvio-padrão desta característica, exposta no gráfico 14, apresenta uma acentuada inclinação para a esquerda o que mostra uma curva-padrão muito inferior no sentido de apresentar uma melhora do grupo no desenvolvimento do organização temporal.



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante salientar que a educação psicomotora é indispensável no desenvolvimento motor, afetivo e psicológico do indivíduo, para sua formação integral, que é explorado por meio de jogos e atividades lúdicas que oportunize a conscientização do próprio corpo e ser.

Foi concluído no trabalho que de maneira geral, o desenvolvimento motor das crianças está normal, no entanto o grupo apresentou evolução tardia da Motricidade Fina, da Organização Espacial e da Organização Temporal, ao passo que apresentou evolução precoce na Motricidade Global, no Equilíbrio e no Esquema Corporal.



Na pesquisa também comprovamos que todos os alunos são de classe baixa e que passam por problemas familiares, fato que os põem em situação de risco.

Logo é evidente a importância do surgimento de pesquisas que verifiquem os fatos comprovados nesse trabalho, ao passo que também é importante o surgimento de pesquisas que busquem correlacionar o desenvolvimento dessas habilidades com o perfil social de crianças, sendo também relevante o surgimento de trabalhos que comparem o desenvolvimento psicomotor de crianças das redes públicas e privadas de ensino.

## REFERÊNCIAS

- GALLARDO, P. S. Jorge; **Educação Física, Contribuições à formação profissional**. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2004.
- GRASSI, Tânia Mara. **Oficinas psicopedagógicas**. 2. ed.rev. e atual. - Curitiba: ibpex, 2008.
- NÚNEZ, J. A.G; BERRUEZZO, P. P. **Psicomotricidade e Educação Infantil**, Ciências da educação pré-escolar e especial. Madrid, 1994.
- PERES, Raquel Augusto dos Santos; BOECK, Ursula; CAMPOS Miriam Piber. **A simbologia do movimento**, psicomotricidade e educação... São Paulo: Lovise, 2000.
- ROSA NETO, Francisco. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- VALADARES, S; ARAÚJO, A. **Educação Física no cotidiano escolar**. Editora FAPI, Belo Horizonte – MG, 1999.
- VAYER, Pierre. **A criança diante do mundo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- YAMAMOTO, Aline Pedro de Melo. **Influência da Fisioterapia no Desenvolvimento Motor em Paciente Portadora de Trissomia Parcial no Par 15: estudo de caso**. Aline Pedro de Melo Yamamoto. – 2009.